

BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE

PROGRESSOS EM MOÇAMBIQUE

“Se a informação é tão importante para a Saúde Pública, como conseguir que ela esteja disponível de forma democrática e completa? Convidamos a sociedade a nos ajudar a buscar soluções - Ariel Pablos-Mendez”.

BVS MOÇAMBIQUE

TÓPICOS

3.Localização

4.Historial

5.Actividades concretas de 2005 a 2009

6.Dificuldades

7.Perspectivas

8.Conclusão/recomendações



LOCALIZAÇÃO

• Moçambique está situado na costa sudoeste de África, numa posição estratégica dado que funciona como uma porta de entrada para seis países, protegendo os flancos da África do Sul e do Zimbabwe. Possui fronteiras a norte com a Tanzânia, Malawi e Zâmbia, a oeste com o Zimbabwé, Swazilândia e a África do Sul, a Este com o Oceano Índico e a sul também com este país.

• **População geral:** 20,530,714 habitantes/2007

• **Taxa de mortalidade infantil:** 145.7 óbitos em cada 1,000 nascidos vivos.



HISTORIAL

- Em Moçambique não existia legislação que sinalizasse o grau de institucionalização de determinadas acções governamentais no campo da informação. **O Decreto 33/92 do Conselho de Ministros, que instituiu o Sistema Nacional de Arquivos (SNA)** que poderia ter servido como referência na área da informação arquivística foi, durante os 15 anos de sua vigência, marcadamente periférica em sua concepção e, em função disso, nunca foi implementado.
- Esta dura realidade privilegiou a manutenção da precariedade das práticas e recursos de informação, reiteradas pela ausência de políticas de informação.
- A estrutura de arquivos se inscrevia em uma única instituição arquivística – o **Arquivo Histórico de Moçambique (AHM)** – e nos serviços de arquivos existentes nos diferentes órgãos públicos.
- As bibliotecas, ainda que tivessem uma representação em sua estrutura, consubstanciada pela existência da Biblioteca Nacional, bibliotecas provinciais e outras ligadas a diversas instituições, eram unidades de informação que funcionavam em condições – **materiais, de infraestrutura e financeiras – muito precárias**, inclusive sem capacidade humana qualificada para a realização de suas tarefas e **elas não eram visualizadas como elementos que viabilizam o acesso à informação e muito menos como objectos no processo de tomada de decisões.**

HISTORIAL (Continuação)

3.O marco legal que formaliza este novo modelo arquivístico e seu profissional é inaugurado pelo Decreto **36/2007** que revoga o Decreto 33/92 e institui o chamado Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE), que tem o **Cedimo** como seu proponente e executor sob a direção central do Ministério da Função Pública (MFP).

5.Assim, a situação parece melhorar nestes últimos anos e os programas governamentais começam a caracterizar a questão da informação como assunto de agenda.

ACTIVIDADES REALIZADAS

2005 a 2009

ADVOCACIA DA INICIATIVA ePOTUGUESe

Contacto com:

- 3. As Intituições Nacionais e para sensibilização e divulgação da Iniciativa ePORTUGUÊSe, cujo objectivo é criar uma aliança entre instituições para disseminação de Informação de Saúde em português, como forma de promover uma Saúde melhor para os povos.**
- 4. Integração do site do ePORTUGUÊSe no Website do Ministério da Saúde para maior divulgação da iniciativa.**
www.misau.gov.mz

BVS

Foi feita:

- 3. Formalização da candidatura do Ministério da Saúde de Moçambique aos fundos da AGFUND- organização parceira da OMS-Genebra para proporcionar meios financeiros e materiais para os países interessados em criar portais que possam oferecer uma gama de informação sobre Saúde aos profissionais de Saúde, principalmente os falantes da língua portuguesa.**
- 4. Capacitação de técnicos no modelo da Biblioteca Virtual em Saúde, na BIREME, Brasil - para desenvolver, manter e promover a capacitação de outros técnicos do país no uso e na implantação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no País.**

BVS (Continuação)

- Criação da página BVS Moçambique, <http://mocambique.eportuguese.org> com 206 documentos, principalmente da colecção Mmoçambicana (Relatórios, Manuais e outros). Está-se a trabalhar para obtenção dos domains: www.eportuguese.org.mz e www.bvs.org.mz
- Aquisição do equipamento informático.
- Constituição e formalização das instâncias da BVS Moçambique.
- Instituições envolvidas: INS, UEM-Faculdade de Medicina, Hospitais Gerais e Central, MCT, Instituições de Formação de Saúde, Associação Médica de Moçambique, Ordem dos Médicos e Associação do Enfermeiros de Moçambique - COMITE CONSULTIVO.

- **Comité Executivo**
- 2. Centro de documentação do INS/
MISAU**
- 3. Centro de Documentação da OMS**
- 4. Biblioteca da Faculdade de
Medicina – UEM.**
- 5. Biblioteca do ISCISA.**

- **Secretaria Executiva**
- 8. INS (Centro de Documentação).**

BTL

- 2. Já foram distribuídas 08 caixas em Instituições de Formação de Saúde (nas províncias) e feito o primeiro contacto de monitoramento das mesmas.**
- 3. Foi feita a capacitação dos gestores destas BTL's.**
- 4. Foi providenciado à nível das IDF's um computador para cada conectado a internet banda larga – o que vai permitir trabalho em rede.**

DIFICULDADES

- 2. Ausência de informação sobre BVS à nível das instituições.**
- 3. Falta de expectativa (confiança) sobre o desenvolvimento da BVS Moçambique.**
- 4. Ausência de colaboração por parte das instituições e/ou profissionais de Saúde identificados e dos tomadores de decisão.**
- 5. Não orientação clara dos tomadores de decisão sobre a colocação das BTL's no SNS .**

PERSPECTIVAS

- 2. Pôr a máquina a funcionar para que a BVS Moçambique seja um facto em Moçambique.**
- 3. Implantar nas instituições de formação e nos hospitais rurais onde já existe internet as estações da BVS Moçambique.**
- 4. Incentivar a implantação das BTL's nos distritos (Hospitais Rurais) onde os alunos e professores fazem seus estágios do final do curso.**
- 5. Continuar a fazer o**

CONCLUSÃO/RECOMENDAÇÃO

- 1. Sentimos ter cumprido a primeira meta traçada em Salvador, Bahia (2005) e em São Paulo (em 2007/9): Desenho da página BVS Moçambique, constituição das instâncias da BVS e aquisição do equipamento informático.**
- 2. Acreditamos continuar a trabalhar arduamente para que, até ao final do ano 2009, possamos ter toda a tecnologia e instâncias da BVS Moçambique a funcionarem no MISAU e/ou pelo menos dentro dos**